

Conheça algumas curiosidades que as bonecas russas escondem

Notícias

Postado em: 13/06/2018

Uma boneca dentro da outra, cópia exata ou não da anterior, até que o tamanho não permita mais um entalhe. O ser que vem do ser, a avó, a mãe, a filha. Imagem inconfundível e representativa da tradição russa, ou não!

Matrioska, pela palavra, talvez você identifique aquelas bonecas russas, umas dentro das outras, talhadas em madeira e pintadas com motivos camponeses e cores vibrantes. Mas você sabia que elas não são realmente russas e que a maioria delas se encontra nos EUA?

As bonecas matrioska, também conhecida como matryoshka ou matriosca, não vêm originalmente da Rússia. Supõe-se que a origem das matrioskas russas é, na verdade, uma imagem japonesa de Buda, entalhada em madeira, que chegou a Moscou quando terminava o século XIX, trazida por Savva Mamontov, fundador do círculo artístico da Colônia Abramtsevo. Foi na Exposição Mundial de Artes de 1900, em Paris, que a matrioska ganhou popularidade e reconhecimento como "boneca russa" 4 em 1: as matrioskas tradicionais eram compostas por 3 bonecas ocas, femininas, umas dentro das outras, representando "avó, mãe e filha" e uma última, um bebê compacto, uma boneca masculina ou uma miniatura das anteriores. O criador das bonecas russas chama-se Savva Mamontov, que tinha como objetivo recuperar a arte popular dos artesãos russos. Apesar disso, a primeira Matrioska de oito peças foi atribuída a Vasij Petrovic Zvëzdockin.

A palavra matrioska vem do conceito latino mater. Em russo, matrioska é um diminutivo do nome matrena, que significa matrone ou Maria. A matrioska simbolicamente representa a figura materna, assim como a fertilidade e a força da mulher. A boneca maior é chamada Mãe e a menor Semente.

Por muito tempo, o processo de confecção das matrioskas tem sido secreto, para evitar o plágio. Então, o que nos mostram as matrioskas?

Independente de quem a inventou, as bonecas contam, por sua forma arredondada e acolhedora, a história da maternidade, do amor. O significado das matrioskas, atualmente, é mais emblemático do que suas origens. Estas pequenas bonecas são o "símbolo da personalidade e projeção da alma no espaço", afirmam os artesãos que as fazem ainda hoje.

A maior matrioska do mundo foi construída em 2003, em Cameron, nos Estados Unidos e é composta de 51 peças. Normalmente, no entanto, uma matrioska é composta de um mínimo de 3 peças e um máximo de 60. A China também abriga matrioskas gigantes.

Foi reconhecida como um símbolo da Rússia por ocasião da Exposição Universal de Paris, em 1900, quando ganhou popularidade máxima e recebeu prêmios. Desde 2001, Moscou abriga um museu dedicado apenas a matrioskas.